



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 15/2016
Período: 07/05/2016 - 13/05/2016

GEDES - UNESP

- 1- Faleceu o capitão reformado do Exército acusado de torturar a presidenta da República afastada Dilma Rousseff durante o regime militar
- 2- Coronel da reserva carregou a tocha olímpica na capital federal Brasília
- 3- Comandante da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti demonstrou preocupação quanto à situação política haitiana
- 4- O presidente da República interino Michel Temer definiu o nome do novo ministro da Defesa
- 5- Faleceu o operário e militante contrário ao regime militar Waldemar Rossi
- 6- Forças Armadas ocuparão comunidades durante os Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro em 2016

1- Faleceu o capitão reformado do Exército acusado de torturar a presidenta da República afastada Dilma Rousseff durante o regime militar

Segundo os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o capitão reformado e ex-agente do regime militar (1964-1985), Homero César Machado, acusado pela presidenta da República afastada Dilma Rousseff de tê-la torturado durante o período em que esteve presa, faleceu, no dia 05/05/16. Em entrevista à *Folha*, no ano de 2005, Rousseff acusou Machado e outros 2 militares de participarem de suas sessões de tortura no centro de investigações e informações da Operação Bandeirante (OBAN), no qual Machado era dirigente e chefe de interrogatório. O ex-agente negou tais acusações à Comissão Nacional da Verdade (CNV) e sugeriu que procurassem as Forças Armadas para que esta pedisse desculpa à nação. Segundo o relatório da CNV do ano de 2014, Machado torturou pelo menos 4 militantes ao tentar buscar informações que desmantelassem grupos como a Ação Libertadora Nacional (ALN), a Ação Popular (AP) e a Vanguarda Armada Revolucionária-Palmares (VAR-Palmares). De acordo com os periódicos, além de Rousseff, Machado também foi acusado pelo Ministério Público Federal (MPF) em duas ocasiões, a primeira no ano de 2015 pela morte do militante da ALN, Virgílio Gomes da Silva, e a segunda, em fevereiro de 2016, pela tortura do frei dominicano Tito de Alencar Lima. (*Folha de S. Paulo – Poder – 07/05/16; O Estado de S. Paulo – Política – 07/05/16*)

2- Coronel da reserva carregou a tocha olímpica na capital federal Brasília

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o coronel da reserva do Exército, Wilson Pereira, carregou a tocha olímpica no dia 02/05/16, em sua passagem pela capital federal Brasília. O jornal recordou que Pereira foi atleta olímpico do pentatlo moderno

nos Jogos Olímpicos de Roma, no ano de 1960, e de Tóquio, no ano de 1964. A *Folha* informou que o coronel da reserva faz parte de um grupo de trabalho designado pela Presidência da República para acompanhar o trajeto da tocha e foi o 13º condutor no Brasil. (Folha de S. Paulo – Esporte – 07/05/16)

3- Comandante da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti demonstrou preocupação quanto à situação política haitiana

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, o general brasileiro, Ajax Porto Pinheiro, comandante da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah), demonstrou preocupação, em entrevista, com a atual situação política do Haiti. De acordo com Pinheiro, manifestações tomaram as ruas da capital Porto Príncipe no dia 14/05/16, véspera da data na qual ocorreria a posse de um novo presidente. O *Correio* informou que as eleições marcadas para abril de 2016, para substituição do governo interino, o que não se realizaram. Segundo o periódico, o presidente interino, Jocelerme Privert, “deu indicações de que pretende” transferir as eleições para outubro desse ano. O comandante da missão informou que as tropas treinaram para identificar locais que possam vir a causar problemas futuros. O jornal informou que, devido à instabilidade política instaurada no país, o encerramento das operações da Minustah, previsto para outubro de 2016, será prolongado até abril de 2017 “caso as eleições sejam realizadas com sucesso em outubro”, segundo Pinheiro. De acordo com o *Correio*, a extensão técnica da missão será decidida pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e não se refere a uma renovação do mandato da operação. Segundo o jornal, o objetivo seria permitir o acompanhamento, por seis meses, da consolidação dos procedimentos democráticos instaurados no país. (Correio Braziliense – Mundo – 10/05/16)

4- O presidente da República interino Michel Temer definiu o nome do novo ministro da Defesa

Segundo os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República interino, Michel Temer, definiu, no dia 11/05/16, que o deputado federal Raul Jungmann (PPS-PE) será o novo ministro da Defesa. De acordo com os periódicos, o deputado federal Newton Cardoso Jr. (PMDB-MG) foi descartado para o título de ministro da Defesa por Temer após reações negativas das Forças Armadas. (Correio Braziliense – Política – 12/05/16; Folha de S. Paulo – Poder – 12/05/16; O Estado de S. Paulo – Política – 12/05/16)

5- Faleceu o operário e militante contrário ao regime militar Waldemar Rossi

O jornal *Folha de S. Paulo* divulgou uma nota, na qual informou sobre o falecimento do operário e militante contrário ao regime militar (1964-1985) Waldemar Rossi, no dia 04/05/16. Segundo o periódico, Rossi foi um dos fundadores da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e membro da Juventude Operária Católica (JOC), posteriormente denominada Pastoral Operária, fundada pelo militante. O operário foi preso, no ano de 1974, por agentes do regime militar e classificado como “subversivo”. Em 1980 discursou sobre o regime militar, tortura e perseguição, além de citar as más condições enfrentadas pelos trabalhadores no país, em evento no estádio do Morumbi, durante uma visita do Papa João Paulo II, organizada pela Pastoral Operária. Segundo o periódico Rossi também se candidatou à presidência do

Sindicato dos Metalúrgicos por três vezes e integrou a Comissão Nacional da Verdade (CNV). (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 12/05/16)

6- Forças Armadas ocuparão comunidades durante os Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro em 2016

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, as Forças Armadas ocuparão seis comunidades, na cidade do Rio de Janeiro, durante os Jogos Olímpicos Rio 2016. A *Folha* afirmou que a ocupação, que ocorrerá nas zonas oeste e norte da cidade - em Manguinhos, no Complexo da Maré, na Cidade de Deus, Muquição, Chapadão e Pedreira - visa aumentar a segurança nas vias próximas ao trânsito de turistas, autoridades e delegações de atletas. A ação foi baseada em um estudo elaborado por militares e pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 13/05/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).